



Breve texto descritivo dos métodos

Com o intuito de garantir o anonimato durante todo o processo investigativo, foi atribuído um número aleatório a cada médico inscrito na secção regional do centro da ordem dos médicos portugueses. No T_0 , o número total de médicos na base de dados era 7866. Contudo, uma vez que a recolha ia ser realizada mediante o preenchimento de um questionário online enviado por email, todos os médicos que não tinham o endereço de email no sistema informático da ordem dos médicos foram excluídos. Posteriormente, tendo em conta os pressupostos conceptuais do presente estudo, todos os médicos com idade igual ou superior a 70 anos foram também excluídos. Depois destes dois critérios de exclusão serem aplicados, o total de médicos em base de dados era 7332 (ver tabela1).

		CLASSES ETÁRIAS											
		[20-24[[25-29[[30-34[[35-39[[40-44[[45-49[[50-54[[55-59[[60-64[[65-69[Total Geral	
CARRERAS MÉDICAS	HOSPITALAR			285	469	397	218	390	491	420	330	3000	
	MEDICINA LEGAL			9	3	4	3		9	1		29	
	MEDICINA GERAL E FAMILIAR			66	83	65	56	44	163	550	176	1203	
	NÃO RELATADA	191	133	6	765	206	86	50	56	88	96	73	2947
	SAÚDE PÚBLICA				5	1	1	3	3	20	24	11	68
	TRABALHO				1	3	4	6	5	30	22	14	85
				133	113						111		
	Total Geral	191	6	1	765	557	336	498	801	3	603	7332	

Tabela 1: Distribuição final por classe etária e carreira médica

Para a Amostragem decidiu-se usar 2 fatores de estratificação:

1. Carreiras médicas

- a. 5 Níveis: hospitalar; Saúde Pública; Medicina Legal; Medicina do Trabalho e Medicinal Geral e Familiar.

2. Grupos Etários 10 anos

- a. 4 Níveis: 30 - 39; 40 - 49; 50 - 59; 60 - 69.

Verificou-se que cerca de 40% da presente amostra não tinha especialidade relatada na base de dados. Para não haver exclusão destes indivíduos decidiu-se realizar uma recolha paralela (uma amostra B), utilizando a mesma distribuição (Proporções) por especialidades dos indivíduos que relataram a especialidade, com possibilidade de correção amostral posterior.

No que diz respeito a amostra A (amostra com especialidade relatada), foram retirados aleatoriamente 25% dos médicos que trabalham em âmbito hospitalar, 100% dos que trabalham em medicinal legal, 50% dos que trabalham em Medicina Geral e Familiar, 100% dos que trabalho em Saúde pública, e 100% dos Médicos com especialidade em Trabalho. Esta aleatorização foi realizada tendo em conta a distribuição real por classe etária de 10 anos. Os resultados deste passo metodológico estão espelhados na tabela 2.

		Classes Etárias				
		[30-39[[40-49[[50-59[[60-69[
Carreiras Médicas	Hospitalar	Total de Médicos	754	615	881	750
		Constituição Final	189	154	220	188
	Medicina Legal	Total de Médicos	12	7	9	1
		Constituição Final	12	7	9	1
	Medicina Geral e Familiar	Total de Médicos	149	121	207	726
		Constituição Final	75	61	104	363
	Saúde Pública	Total de Médicos	6	4	23	35
		Constituição Final	6	4	23	35
	Trabalho	Total de Médicos	4	10	35	36
		Constituição Final	4	10	35	36

Tabela 2: Constituição final da amostra A por classe etária e carreira médica



No que coaduna à amostra B, foi eliminada a primeira classe etária (20 aos 24), uma vez que é constituída sobretudo por médicos em primeiro ano de internato ou em ano comum. Por estarmos a tratar de indivíduos com especialidade desconhecida, foram incluídos 100% dos casos e as classes etárias são de 5 anos. Tal como supramencionado, a distribuição dos indivíduos por especialidades, mimetizou a distribuição da amostra A e por isso carece de correção amostral. A Constituição final da amostra B está espelhada na tabela 3.

Tabela 3: Constituição final da amostra B por classe etária de 5 anos e carreira médica(hipotética)

		Carreiras Médicas				
		HOSPITALAR	MED.LEGAL	M.G.F	SAUDE PUB	TRABALHO
Classes Etárias	[25-29[1039	33	246	17	1
	[30-34[595	19	138	11	2
	[35-39[172	1	32	0	1
	[40-44[71	1	13	0	1
	[45-49[38	0	11	0	1
	[50-54[48	0	7	0	1
	[55-59[60	1	21	2	4
	[60-64[41	0	51	2	2
[65-69[45	0	24	2	2	